

Ouvindo os parceiros – Dr. Jorge Sequeira (AEFPO)

Tem-se insistido cada vez mais na participação ativa dos Pais/Encarregados de Educação, na Escola, com o objetivo primordial para o sucesso escolar e como consequência para a diminuição do abandono.

Na sua opinião, qual é o grau de importância desta participação? R.: É muito importante para o sucesso escolar dos alunos e para a diminuição do abandono. Na esmagadora maioria dos casos, quando os pais acompanham de perto o percurso escolar dos seus filhos, este apresenta melhores resultados ou quando são chamados a intervir no processo educativo dos filhos e têm uma ação articulada com a escola, por regra, os resultados escolares refletem essa articulação e participação. No nosso caso, na questão do abandono raramente se nota efeitos positivos, porque ele é residual e está associado a famílias completamente ausentes da escola.

O Projeto “Vamos Aprender a Educar”, tem como base esse objetivo? R.: A base do projeto é essa, bem como contribuir com informação para os pais lidarem melhor com os problemas da adolescência. Ao longo das sessões, os pais participantes tiveram oportunidade de abordarem várias temáticas e, em muitas delas, foram alertados para pequenos sinais, que muitas vezes são desvalorizados, e que são essenciais para prevenir situações complicadas no futuro.

Após a concretização de durante dois anos do Projeto quais as principais dificuldades sentidas, no decorrer do mesmo? R.: A principal dificuldade foi alargar o nº de pais participantes. Este nº foi reduzido comparado com o nosso universo. Verificamos que os pais participantes na maior parte das sessões eram pais informados e mais preocupados com a prevenção de situações complicadas dos adolescentes. Por regra, não conseguimos trazer os pais dos alunos mais problemáticos a estas sessões. Outra dificuldade foi a falta de financiamento para prolongar o projeto com novas palestras.

Quais as vantagens, para a Escola, deste Projeto? O que muda e/ou mudou na Escola? R.: As vantagens são, em primeiro lugar, ter um projeto com continuidade dirigido exclusivamente aos pais e que mereceu a participação destes ao longo das várias sessões, em segundo, contribuir para uma maior informação dos pais participantes contribuindo para estes estarem mais alerta para os problemas dos seus filhos, resultando para a escola uma diminuição do nº de alunos que podem causar problemas, por último, fazer sentir a estes pais que podem ter um papel interventivo na vida da escola.

Ouvindo os responsáveis – Dr. Jorge Sequeira (AEFPO)

Gostaria de ver algum aspeto alterado no Projeto? Se sim, qual? R.: Gostaria de ver este espaço a produzir trabalho para a escola, isto é, as sessões realizadas foram essencialmente de informação e penso que, neste momento, o projeto devia de criar espaços nos quais os participantes produzissem algo em prol da escola, que seria apresentado à comunidade, com a finalidade de mostrar o que se fez e ao mesmo tempo aumentar a participação dos pais nesta iniciativa.